

Brasília-DF, 10 de outubro de 2025

INPC tem alta de 0,52% em setembro



Após queda em agosto, energia elétrica residencial sobe 10,31% em setembro - Foto: Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou alta de 0,52% em setembro. No ano, o acumulado é de 3,62% e, nos últimos 12 meses, de 5,10%, acima dos 5,05% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2024, a taxa foi de 0,48%.

Os produtos alimentícios passaram de -0,54% em agosto para -0,33% em setembro. A variação dos não alimentícios passou de -0,10% em agosto para 0,80% em setembro.

Quanto aos índices regionais, a maior variação (0,98%) ocorreu em Vitória, por conta da energia elétrica residencial (12,53%) e da gasolina (3,76%). A menor variação ocorreu em Salvador (0,16%), em razão da queda no tomate (-20,08%) e nos itens de higiene pessoal (-0,93%).

Fonte: IBGE

CNTI participa de Seminário Pré-COP30 sobre transição para economia de baixo carbono



A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) marcou presença no Seminário Pré-COP30, realizado nesta quarta-feira (8), em Brasília. O evento foi promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e reuniu representantes do governo, do setor empresarial, de centrais sindicais e de organismos internacionais.

A CNTI foi representada pelo presidente José Reginaldo Inácio, pela secretária para Assuntos de Trabalho da Mulher, Idoso e Juventude, Sônia Zerino, e pelo secretário regional do Norte, Marivaldo Nazareno Vieira da Silva. Também participou o companheiro Denilson Pestana, presidente da NCST/Paraná. A presença das lideranças reforçou o compromisso do movimento sindical na construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável e socialmente justo.



Durante o seminário, os debates abordaram os principais desafios e oportunidades da transição para uma economia de baixo carbono, com foco em temas



Brasília-DF, 10 de outubro de 2025

como trabalho decente, enfrentamento do estresse térmico, criação de empregos verdes, proteção social, segurança e saúde no trabalho e qualificação profissional voltada às novas demandas produtivas.



Ao integrar as discussões, a CNTI reforçou sua defesa por um modelo de desenvolvimento que una sustentabilidade ambiental, justiça social e geração de empregos de qualidade, alinhado às diretrizes que serão discutidas na COP30.

PRESIDENTE LULA e comitiva ministerial em atividade no CTE / CNTI

Lula: "A solução do planeta está na participação da nossa juventude"



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou na manhã desta quarta-feira, 8 de outubro, da **6ª Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (VI CNIJMA)**, no Centro de Treinamento Educacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em Luziânia (GO).

O evento é considerado uma referência em educação ambiental e justiça climática ao promover a inserção da Política Nacional de Educação Ambiental e a inclusão de temas como mudança do clima e proteção da biodiversidade nos currículos escolares. É visto como um dos principais espaços de formação, mobilização e protagonismo infantojuvenil em torno das agendas de meio ambiente e clima no Brasil. Lula esteve acompanhado da ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e dos ministros Camilo Santana (Educação) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência).



Na conversa com os estudantes, o presidente destacou a postura vanguardista do Brasil em promover a conferência que dá protagonismo à juventude e estimula a participação popular. "Temos condição de fazer com que a educação do clima não seja uma coisa eventual e faça parte sistematizada do dia a dia e da nossa cultura. Esta conferência é um exemplo disso. Se quase 3 mil municípios e os 27 estados envolveram milhões de crianças e milhares de professores, isso é uma revolução sendo feita", disse. "A solução do planeta está nas oportunidades de participação dos nossos filhos, netos e da nossa juventude", acentuou.



Matéria completa: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2025/10/lula-201ca-solucao-do-planeta-esta-na-participacao-da-nossa-juventude201d>

(Fotos: Ricardo Stuckert / PR)

Fonte: Planalto.gov.br

Brasília-DF, 10 de outubro de 2025

Renan Calheiros se reúne com centrais para debater isenção do IR

Após assumir a relatoria do projeto de isenção do IR até R\$ 5 mil, Renan Calheiros se reúne com centrais sindicais, em Brasília, para debater a proposta que tem apoio do movimento sindical



Renan Calheiros se reúne com centrais para debater isenção do IR

As centrais sindicais se reuniram quarta-feira (8) em Brasília para debater a isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil.

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, afirmou que a conquista é fruto direto da mobilização do movimento sindical.

“Essa vitória nasce da luta organizada da classe trabalhadora”.

De acordo com Torres, a medida representa “um passo fundamental para reduzir desigualdades e garantir mais justiça tributária, pois quem ganha menos não pode ser penalizado pelo sistema”.

Também participou da reunião, o presidente da CUT, Sérgio Nobre. Em suas redes sociais, Nobre disse:

“Estivemos com o senador Renan Calheiros, relator do projeto que isenta de IR quem ganha até R\$ 5 mil, para falar da importância de a proposta do governo ser aprovada como passou na Câmara. Renan disse às centrais que deve ser aprovada em 30 dias”.

O presidente da Fequimfar, Sérgio Leite, Valeir Ertle, diretor da CUT Nacional, e o coordenador do Fórum das Centrais Sindicais, Clemente Ganz Lucio, participaram junto com Torres e Nobre.

Audiências públicas

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) recebeu oficialmente a relatoria do projeto e ressaltou que a medida tem relevância social.

Para aprofundar o debate, o senador anunciou audiências públicas na Comissão de Assuntos Econômicos nos dias 14, 16 e 21 de outubro.

Ele afirmou que a ampliação da isenção impulsionará o consumo interno, aliviará a carga tributária das famílias trabalhadoras e consolidará avanços na justiça fiscal brasileira.

Com o protagonismo do Senado, a proposta ganha ritmo e as centrais sindicais reforça a legitimidade da medida como conquista da mobilização da classe trabalhadora.

Fonte: Rádio Peão Brasil

Centrais Sindicais repudiam decisão da Câmara de barrar taxaço de bancos, bets e bilionários



NOTA DAS CENTRAIS - As Centrais Sindicais manifestam seu repúdio à decisão da Câmara de Deputados de não apreciar a Medida Provisória (1303/2025) que previa a taxaço dos bancos, das bets e dos bilionários — setores que acumulam lucros recordes em meio à desigualdade crescente que aflige o povo trabalhador.

O cerne da proposta era justo e necessário: fazer com que os que mais ganham contribuam de forma proporcional para o desenvolvimento do país.

Ao rejeitar sequer discutir o tema, a Câmara Federal vira novamente as costas para o povo brasileiro, antecipando de forma prematura o pleito eleitoral de 2026 e colocando a política acima do interesse nacional.

Os trabalhadores e trabalhadoras deste país não aceitarão que, mais uma vez, a conta recaia sobre os ombros de quem trabalha. Não aceitaremos cortes em investimentos sociais, em programas de inclusão e nas políticas públicas que garantem dignidade à população. A conta deve ser paga por quem tem

Brasília-DF, 10 de outubro de 2025

privilégios, com o corte das emendas parlamentares sem interesse público e o fim dos supersalários que afrontam a realidade da maioria dos brasileiros.

A postura do Congresso expressa revanchismo e desprezo pelas necessidades do povo, especialmente após o sepultamento público nas ruas da chamada PEC da Blindagem, rejeitada pela mobilização popular.

O povo não esquecerá o lado em que estiveram os parlamentares que, ao tentar inviabilizar o Governo, optaram por proteger os poderosos em detrimento da justiça social.

As Centrais Sindicais seguirão firmes, em defesa da taxa dos super-ricos, do fortalecimento dos serviços públicos e da soberania nacional. O Brasil precisa de coragem e compromisso com o povo — não de submissão diante do poder econômico. sindical em todo o mundo.

Moacyr Roberto Tesch Auersvald - Presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST)
Sérgio Nobre - Presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT)
Miguel Torres - Presidente da Força Sindical (FS)
Ricardo Patah - Presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT)
Adilson Araújo - Presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)
Antonio Neto - Presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

Fonte: NCST

Derrubada da MP do IOF é "derrota ao povo brasileiro", diz Lula

Presidente afirma que deputados que votaram por derrubar a medida provisória "jogaram contra o Brasil".



Sem arrecadação esperada, Lula corre o risco de precisar congelar despesas às vésperas do período eleitoral. Ricardo Stuckert / PR

O presidente Lula afirmou que a rejeição da medida provisória 1303/2025 pela Câmara dos Deputados "não é uma derrota imposta ao governo, mas ao povo brasileiro". O texto derrubado nesta quarta-feira (8) previa alternativas ao aumento do Imposto sobre

Operações Financeiras (IOF), concentrando a tributação nos setores como o bancário, agronegócio e apostas esportivas.

Em nota nas redes sociais, o presidente declarou que a medida derrubada "corrigia injustiças no sistema tributário" e "reduzia distorções ao cobrar a parte justa de quem ganha e lucra mais". A manifestação contrária ao texto, para Lula, significou "votar contra o equilíbrio das contas públicas e contra a justiça tributária".

O pacote de alternativas ao aumento do IOF foi a principal estratégia do governo para alcançar a arrecadação necessária ao cumprimento da meta fiscal de 2026. Apesar de ter sido aprovada na comissão mista do Congresso, a votação na Câmara aconteceu em meio à ruptura com as bancadas do PP e União Brasil, bem como em um clima de rejeição a iniciativas que previram o aumento de tributos.

Com a derrubada do texto, o governo pode ter que recorrer a uma série de cortes de gastos às vésperas do período eleitoral. "O que está por trás dessa decisão é a aposta de que o país vai arrecadar menos para limitar as políticas públicas e os programas sociais que beneficiam milhões de brasileiros. É jogar contra o Brasil", avaliou Lula.

Fonte: Congresso em Foco

 CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA
CNTI
CAMPANHA OUTUBRO ROSA
Mês de Conscientização e Prevenção ao Câncer de Mama
Filiada à 

EI MULHER, PREVINA-SE!

FAÇA O AUTOEXAME.

Onde existe cuidado, a vida floresce.

Cuide de sua saúde, conheça o seu corpo e esteja atenta a qualquer alteração. Pequenos cuidados podem salvar vidas.

 SECRETARIA PARA ASSUNTOS DO TRABALHO DA MULHER, DA JUVENTUDE E DO IDOSO - CNTI 2025